

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : HIPOCLORITO DE CÁLCIO PASTILHA
Código interno de identificação do produto : 00104

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria Ltda.
Endereço : Rua 31 de dezembro, nº 23 – São Cristóvão São Luís – MA
Telefone : (98) 3311-1177
Telefone de emergência 24h : 0800 110 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Desinfecção no tratamento de água potável e efluentes.
Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Sólidos oxidantes	2
Toxicidade aguda – Oral	4
Corrosão/irritação à pele	1B
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
Pictograma (s)	
Palavra de advertência	PERIGO
Frases de perigo	H272 – Pode agravar um incêndio, comburente. H302 – Nocivo se ingerido.

	<p>H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.</p> <p>H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.</p>
<p>Frases de precaução</p>	<p style="text-align: center;">PREVENÇÃO:</p> <p>P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fume.</p> <p>P220 – Mantenha/guarde afastado de roupas/materiais combustíveis.</p> <p>P221 – Tome todas as precauções para não misturar com materiais combustíveis.</p> <p>P260 – Não inale as poeira/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.</p> <p>P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.</p> <p>P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização desse produto.</p> <p>P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.</p> <p>P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</p> <p>P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.</p> <p>P301 + P330 + P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.</p> <p>P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.</p> <p>P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.</p> <p>P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.</p> <p>P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.</p> <p>P321 – Tratamento específico.</p> <p>P330 – Enxágue a boca.</p> <p>P363 – Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.</p> <p>P370 + P378 – Em caso de incêndio, para a extinção utilize areia seca ou dióxido de carbono.</p> <p>P391 – Recolha o material derramado.</p> <p style="text-align: center;">ARMAZENAMENTO:</p> <p>P405 – Armazene em local fechado à chave.</p> <p style="text-align: center;">DISPOSIÇÃO:</p> <p>P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as regulamentações locais.</p>

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Nome : Não se aplica.
Sinônimo : Não se aplica.
N° CAS : Não se aplica.

3.1.1 Impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico	N° CAS
-	-

Nota: Não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Hipoclorito de cálcio.
Natureza química : Inorgânica.

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum : Hipoclorito de cálcio.
N° CAS : 7778-54-3
Concentração (%) : 65
Classificação de perigo : Sólidos oxidantes, Categoria 2; H272.
Toxicidade aguda – Oral, Categoria 4; H302.
Corrosão/irritação à pele, Categoria 1B, H314.
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1; H400.
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 1; H410.
Sistema de classificação utilizado : GHS.

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral : Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou atendimento médico. Verificar se o pessoal médico está ciente do (s) material (s) envolvido (s) e tome precauções para se proteger. É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI).

Se inalado	: Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Faça a vítima respirar profundamente um spray de inalação de glicocorticoide. No caso de dificuldade respiratória, execute a reativação com oxigênio. Evite absolutamente qualquer esforço corporal. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com a pele	: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue as áreas afetadas da pele por pelo menos 10 a 20 minutos em água corrente. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com os olhos	: Risco de cegueira. Enxague cuidadosamente com os olhos abertos durante 10 minutos em água corrente. Em seguida, contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico oftalmologista. Continue enxaguando durante o transporte com solução salina isotônica, alternativamente com água. Leve esta FISPQ.
Se ingerido	: Se a vítima estiver consciente, dê um copo com água (cerca de 200 mL). Deite a vítima em um local calmo e proteja-o contra hipotermia. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Durante o vômito espontâneo, mantenha a cabeça da vítima abaixada, com o corpo em posição de bruços, a fim de evitar a aspiração. Enquanto isso, chame um médico para o local do acidente. NÃO induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância e NÃO engolir o líquido. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

OLHOS: danos ao epitélio da córnea mesmo após um breve contato com pó/soluções; o contato prolongado envolve um perigo de corrosão profunda, ulceração; perigo de cegueira resultante da exposição ao gás cloro: queima inicialmente, blefaroespasma, vermelhidão, inchaço.

PELE: irritação e danos corrosivos causados por poeira/soluções, efeitos sistêmicos menos prováveis.

INALAÇÃO: queimação no nariz/garganta, tosse, falta de ar, danos à mucosa nasal, perigo de laringoespasma, edema glótico, broncoespasma, traqueobronquite, edema pulmonar, pneumonia (após um período de latência), possivelmente também respiratório reflexo/parada cardíaca.

INGESTÃO: queimação na boca/garganta, náusea, vômito (perigo de aspiração), dor abdominal, diarreia, dano corrosivo às mucosas contatadas (particularmente no esôfago/estômago); perigo simultâneo de danos no trato respiratório (como resultado de aspiração ou liberação de gás cloro); após corrosão maciça também resposta cardiovascular aguda (colapso, choque); após doses altas, pode haver efeitos sistêmicos.

ABSORÇÃO: acidose hiperclorêmica possível; mais provavelmente como resultado de danos maciços ao tecido do que da absorção; distúrbios do SNC (letargia, perda de consciência através do coma), reações circulatórias do coração, possivelmente distúrbio da função renal.

4.3 Notas para o médico

Se houver contato com os olhos, prosseguir com os primeiros socorros (lavagem, se possível aplicar solução de soro fisiológico, e analgésico se necessário), e acionar imediatamente um oftalmologista. Lave a pele contaminada com água. Trate as áreas inflamadas com um agente dermatológico contendo corticoides. Se uma grande área for afetada, encaminhe a vítima para um hospital. Caso haja inalação de poeira, solução ou gás cloro, administre glicocorticoides (por aspiração ou endovenoso). Caso identifique broncoespasmo, aplique broncodilatadores. Em casos severos, pode ser necessário intubação e respiração artificial. Caso tenha ingestão, as medidas necessárias dependem das circunstâncias e do quadro clínico. Caso seja comprovado que não tem sinais de perfuração e se uma grande quantidade for ingerida, deve ser considerado imediatamente uma lavagem gástrica (vítima intubada) cuidadosa. Caso haja inalação, a aplicação de glicocorticoides pode ser necessária para prevenir a formação de edema na glote e/ou danos aos pulmões. Tratamento sintomático. Quando suspeitar de envenenamento, prossiga com o diagnóstico no hospital. Os principais efeitos são no sistema cardiocirculatório, SNC e sistema respiratório; a endoscopia e o tratamento do dano causado pela corrosão e checar o equilíbrio ácido-base, o hemograma (especialmente os leucócitos) e a função renal.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado : Em caso de incêndio nas proximidades, resfriar os recipientes expostos ao fogo ou ao calor com jato ou neblina d'água ou removê-los para uma área segura.

Inadequado : Produtos químicos ou espuma seca.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio : O produto não é combustível, mas tem um efeito oxidante. Arrefecer os recipientes circundantes com spray de água. Se possível, retire o recipiente da zona perigosa. O escoamento pode criar risco de incêndio ou explosão.

Perigo de explosão : Pode explodir devido ao calor ou contaminação. O produto decompõe-se explosivamente quando aquecido ou envolvido em um incêndio. Os produtos resultantes da decomposição podem reagir explosivamente com hidrocarbonetos (combustíveis).

Perigo de reatividade

: RISCO DE EXPLOÇÃO EM CONTATO COM: metais alcalinos, amins, amônia, substâncias orgânicas, acetileno, cloreto de amônio, compostos de cobalto; diclorometilamina (calor), óxidos de ferro (ferrugem); compostos de metais alcalino-terrosos; ácido acético/cianeto de potássio, etanol, glicerina, ureia, carvão (calor), compostos de magnésio, óxido de manganês (raro), metanol, compostos de níquel, nitrometano, enxofre, óleo de aguarrás, tetracloreto de carbono (calor).

PODE REAGIR PERIGOSAMENTE COM: agentes redutores, ácidos, água, antraceno, materiais combustíveis (mesmo em vestígios), éter monometílico de dietileno glicol, graxas, compostos hidroxilados, mercaptanos, hidrogenossulfato de sódio, óleos, fenol, sulfetos orgânicos, tioles.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

No caso de inclusão em um ambiente de incêndio, substâncias perigosas podem ser liberadas como: cloro e óxidos de cloro. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo e roupa especial hermeticamente fechada. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência para uma distância segura.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

: Isolar o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Evacuar a área no raio de 100 metros. Manter as pessoas não autorizadas afastadas da área. Parar o vazamento caso possa ser feito sem riscos. Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendado na Seção 8 da FISPQ.

Para o pessoal do serviço de emergência

: Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção contra respingos. Em casos extremos, utilizar proteção facial, luvas de segurança, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos, avental e botas (PVC ou outro material equivalente). O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento em grandes proporções, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos. Máscara facial

inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar barreiras naturais ou de contenção de derrame. Coletar o produto derramado e colocar em recipientes próprios. Colocar o material coletado em recipientes apropriados e removê-los para um local seguro. Após a recuperação do produto, lave a área com água. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 da FISPQ.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura : Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.

Higiene geral : Descontaminar o equipamento de proteção individual e as roupas após finalizados os trabalhos com o produto. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato direto com o produto ou com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão : Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão, porém armazenado sob condições inadequadas pode formar compostos explosivos instáveis. Os recipientes devem ser rotulados de forma clara e permanente. Somente substâncias da mesma classe de armazenamento devem ser armazenadas juntas. A substância não deve ser armazenada com substâncias com as quais são possíveis reações químicas perigosas.

Condições adequadas de armazenamento : Armazenar na embalagem original o máximo possível. Coloque recipientes frágeis em recipientes externos à prova de quebra. Manter o recipiente bem fechado. Armazenamento recomendado à temperatura ambiente. Armazenar em local seco. Mantenha o recipiente em local bem

ventilado. Armazene separado das fontes se houver ignição e calor. Instale salas de coleta suficientemente grandes (depressões, paredes ou paredes independentes e estáveis). Proteger da exposição à luz solar. Proteger contra superaquecimento/aquecimento. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na 10 da FISPQ.

Materiais para armazenamento : Plásticos de Polietileno.
Materiais incompatíveis para armazenamento : Metais.
Tempo de estocagem : 2 anos.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional : Não estabelecidos
Indicadores biológicos : Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Promover ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face : Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.
Proteção da pele : Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória : Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.
Perigos térmicos : Não estabelecidos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.) : Sólido, pó branco.
Odor e limite de odor : Forte odor de cloro.

pH	: 10,8 à (10%)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: 100°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: 100°C
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível
Pressão de vapor	: 6,9
Densidade de vapor	: Não disponível
Densidade relativa	: Não disponível
Solubilidade (s)	: Miscível em água
Coefficiente de partição –n-octanol/água	: Não disponível
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: >177°C
Viscosidade	: Não disponível
Outras informações	: Densidade absoluta: 2,0 g/cm ³ à 20°C

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Reage com água e com ácidos liberando cloro. Forma compostos explosivos com o amoníaco e aminas. Oxidante forte. Outros materiais incompatíveis incluem orgânicos, compostos azotados, extintores de incêndio químico seco contendo fosfato de mono-amônio, materiais combustíveis ou inflamáveis.
Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	: PODE REAGIR PERIGOSAMENTE COM: agentes redutores, ácidos, água, antraceno, materiais combustíveis (mesmo em vestígios), éter monometílico de dietileno glicol, graxas, compostos hidroxilados, mercaptanos, hidrogenossulfato de sódio, óleos, fenol, sulfetos orgânicos, tioles.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	: Metais.
Produtos perigosos da decomposição	: Em temperaturas acima de 170°C ocorre a decomposição térmica produzindo gás cloro.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: Nocivo se ingerido. DL ₅₀ (oral, ratos): 850 mg/kg DL ₅₀ (dérmica, coelhos): > 2000 mg/kg
Corrosão/irritação da pele	: Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou a pele.
Mutagenicidade em células germinativas	: Não é esperado que o produto provoque mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	: Não é esperado que o produto provoque carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	: Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	: Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	: Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida.
Perigos por aspiração	: Não é esperado que o produto provoque perigos por aspiração
Outras informações	: Efeito tóxico ligado principalmente às propriedades corrosivas do produto.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL ₅₀ (Peixes, 96h): 0,088 mg/L CE ₅₀ (Acartia tonsa, 48h): 0,11 mg/L
Persistência e degradabilidade	: O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.
Potencial bioacumulativo	: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo	: Não disponível.
Outros efeitos adversos	: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos).
Restos do produto	: Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem	: Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Nº ONU	: 2880
Nome apropriado para embarque	: HIPOCLORITO DE CALCIO, HIDRATADO
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver	: 5.1
Número de risco	: 50
Grupo de embalagem	: II
Perigo ao meio ambiente	: Não aplicável

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Nº ONU/UN number	: 2880
------------------	--------

Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : CALCIUM HYPOCHLORITE, HYDRATED

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 5.1

Número de risco / Risk number : 50

Grupo de embalagem / Packing group : II

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : O produto é considerado poluente marinho.

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU/UN number : 2880

Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : CALCIUM HYPOCHLORITE, HYDRATED

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 5.1

Número de risco / Risk number : 50

Grupo de embalagem / Packing group : II

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Não aplicável

Precauções especiais / Special precautions : Não há necessidade para precauções especiais.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

Código: 00104
Revisão: 00
Emissão: 19/03/2020
Em conformidade com NBR 14725 – PARTE 4: 2014

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias Ltda.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%.

CL₅₀ – Concentração letal 50%.

DL₅₀ – Dose letal 50%.

PVC – Policloreto de vinila.

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.